



O USO DO CINEMA EM SALA DE AULA: A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL EM PRODUÇÕES BRITÂNICAS E ALEMÃS (2019-2022)¹

ÁVILA, Cristian Pio², CARVALHO, Larissa Costa de³, LIMA, Laís Mayane Duarte³, SCHWANTES, Emanuelli da Silva³

Introdução

O ensino sobre a Primeira Guerra Mundial está previsto como conteúdo essencial do componente curricular de história, no ensino fundamental e médio das escolas brasileiras. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as obras cinematográficas *Nada de Novo no Front* de Edward Berger (Alemanha) 2022, e *1917* de Sam Mendes (Reino Unido), 2019, que têm como base o período da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), a partir da produção acadêmica da História e, com base nisso, realizar debates sobre como o cinema pode ser vantajoso para aprendizagem dos componentes de história no Ensino Médio.

Materiais e métodos

Nessa pesquisa refletimos, mais detidamente, sobre os conteúdos da Primeira Guerra Mundial e sobre as possibilidades pedagógicas da exibição e discussão de filmes sobre o tema. Para desenvolver essa reflexão temos desenvolvido: I) o estudo da literatura selecionada acerca de ensino de História, de formas alternativas de ensino, tais como “Ensino de história e consciência histórica” de Luis Fernando Cerri e “Marc Ferro, cinema, história e cinejornais: Histoire parallèle e a emergência do discurso do outro”, de Sheila Schvarzman; II) a análise das obras cinematográfica selecionadas, em duas produções, uma britânica e outra alemã, relacionando elementos da narrativa e linguagem cinematográfica com a História acadêmica; e, III) análise de manuais de professores fornecidos anexos a livros didáticos de ciências humanas; IV) produção de um manual de aplicação e uso das obras cinematográficas em sala de aula, contendo análise, ficha técnica e sinopse dos filmes, breve histórico da Primeira Guerra Mundial, sugestões de leitura e debate.

Análises do Filmes

Após um processo de seleção, foram escolhidos os filmes: *1917* (Sam Mendes, Reino Unido, 2019) e *Nada de Novo no Front* (Edward Berger, Alemanha, 2022). Apesar de ambos estarem ambientados no mesmo período histórico, eles trazem diferentes abordagens sobre o tema.

1917 é um plano-sequência que tira proveito da imersão do espectador, com sua fotografia e trilha sonora que marcam a progressão da missão de um jovem soldado britânico, focando em uma jornada de heroísmo e persistência em meio ao caos.

Nada de Novo no Front adota uma abordagem mais realista e crítica da guerra, tendo em si um discurso pacifista e anti-guerra. A fotografia escurece e perde saturação conforme a guerra se intensifica. A trilha sonora, marcada por sons graves e silenciosos, acentua a brutalidade da experiência alemã, transmitindo a desumanização e a perda da inocência.

Manual do filme em sala de aula

Durante esse último ano de pesquisa estamos trabalhando na confecção de três manuais para serem utilizados em sala de aula. Cada um contém: seções introdutórias sobre o assunto Primeira Guerra Mundial, planejamentos de aulas, análises dos filmes, sugestões de obras similares e textos para discussão. Atualmente o material está em etapa de revisão de escrita.

Referências

MARTINS, Estevão de Rezende. *Consciência Histórica*. In: FERREIRA, M.; OLIVEIRA, M. Dicionário de ensino de história. Rio de Janeiro: FGV editora, 2019. 247 p.

CERRI, Luis Fernando. *Ensino de história e consciência histórica*. Rio de Janeiro: FGV editora, 2011. 136 p.

Bussoletti, D. M.; Alves, J. P. *Reflexo e reinvenção da realidade: quando o cinema encontra a guerra*. Animus: Revista Interamericana de Comunicação Midiática, 2015.

¹ Projeto de Pesquisa “O uso do cinema em sala de aula: A Primeira Guerra Mundial em produções britânicas e alemãs (2019-2022)” da matéria de PFI

² Prof. do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Vacaria. E-mail: cristian.avila@vacaria.ifrs.edu.br

³ Estudante do curso Técnico em Multimídia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Vacaria